



TRAVEI NA ESCRITA E PRAZO CHEGOU! NARRATIVAS DE PÓS-GRADUANDOS EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA ACERCA DAS DIFICULDADES NA PESQUISA

Elisângela de Barros Pereira de Moraes
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (INMA/UFMS)
elisangelapereira1217@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0002-2587-6645>

Klinger Teodoro Ciriaco
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
klinger.ciriaco@ufscar.br
<https://orcid.org/0000-0003-1694-851X>

RESUMO

No presente projeto de investigação de mestrado, buscamos compreender as dificuldades no processo de escrita acadêmica oriundas da trajetória formativa de estudantes de Programas de Pós-Graduação na área da Educação Matemática. Para tanto, intencionamos realizar uma pesquisa de cunho narrativo, fundamentada na proposta por Schütze (1992). Fazem parte do universo pesquisado 3 estudantes que findaram suas dissertações em diferentes programas do país. Por situar no campo das narrativas, o trabalho busca dar evidência para o lado humano do pesquisador, a pessoa que tem dificuldades na hora da escrita e que empreende esforços para a criação no processo de redação de seu trabalho, nos moldes acadêmicos. Ao longo do estudo o objetivo é compreender o que está nas entrelinhas daquele ou daquela que busca produzir o conhecimento em determinada área. Pela experiência que temos, ao apreciarmos outros textos de mestrado/doutorado, raramente o pesquisador destaca suas angústias, dificuldades no momento de escrita, até mesmo com as leituras, sabemos que elas existem, alguns passam por essa fase com mais tranquilidade, outros, porém travam e chegar a desistir do curso. O objetivo geral reside em, por meio das narrativas dos pós-graduandos, compreender condicionantes e racionalidades que emergem do processo da escrita acadêmica de dissertações de estudantes que desenvolvem pesquisas no campo da Educação Matemática. Como objetivos específicos, destacamos: 1. Verificar motivações para o ingresso em cursos de mestrado; 2. Identificar as dificuldades e formas de superação decorrentes do processo de inserção em programas de pós-graduação *stricto sensu*; e 3. Analisar percepções de mestrandos, na área de Educação Matemática, acerca da criatividade e autonomia no processo de escrita acadêmica. O método principal do trabalho, como já mencionado, é a entrevista narrativa do sociólogo alemão Fritz Schütze. Temos uma pergunta geradora da narrativa, que

é: "Você poderia comentar como foi o seu processo de inserção no Programa de Pós-Graduação e quais dificuldades centrais tem percebido do seu ingresso até aqui? Nesse sentido, deixaremos os entrevistados livres para trazer o que julgarem necessário, incluindo fatos de sua infância e a relação com os estudos, como também sua primeira experiência com a pesquisa científica. Analisaremos as entrevistas, preservando as falas dos entrevistados na íntegra, cumprindo os princípios éticos da pesquisa em Educação Matemática. Desse modo, esperamos que este estudo traga reflexões sobre como pesquisadores passam por essa fase da escrita e possíveis dificuldades revelam sobre esse momento que, para alguns, costuma ser solitário e até mesmo doloroso, mas que ao final conseguem atingir o objetivo proposto: chegarem ao momento da defesa.

Referências

SCHÜTZE, Fritz. Pesquisa biográfica e entrevista narrativa. In: WELLER, Wivian; PFAFF, Nicole. (Orgs.). **Metodologias da pesquisa qualitativa em educação: teoria e prática**. Petrópolis (RJ): Vozes; 2010. p.211-22.

